

SÁBADO II

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Se ouvirmos a voz do Senhor,
entraremos no lugar do seu repouso.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito,
Saímos da noite, entramos na aurora.
Com alegria saudemos a luz,
Ressuscitada e ressuscitadora.

SÁBADO II

A mão do Senhor traz o fogo do dia
E o rosto das coisas fica lúcido e calmo;
A aurora é uma palavra da divina presença
E o sol uma certeza que incessante nos busca.

O homem vem do sonho e regressa ao presente,
Acudindo ao trabalho, madrugador e forte;
Deus entrega-lhe o mundo que anoitece cansado
Ao recolher o pão e o suor do rosto.

Deus prolonga nos homens o poder do seu braço,
Entrega em nossas mãos a obra começada;
E assim vemos crescer, fiéis e vigilantes,
O esforço de quem sonha criar um mundo novo.

Bendita esta manhã que nos traz a notícia
Da presença de Deus jovem e gloriosa,
A certeza serena com que o dia proclama
Vazio para sempre o sepulcro de Cristo.

Outros hinos.

SALMODIA

Ant. 1 Proclamamos, Senhor,
pela manhã a vossa bondade,
e durante a noite a vossa fidelidade.

Tempo Pascal

Vós me alegrastes, Senhor,
com as vossas maravilhas:
exulto com a obra das vossas mãos.
Aleluia.

LAUDES

Salmo 91 (92)

Louvor de Deus Criador

*Este salmo canta as maravilhas realizadas em Cristo
(S. Atanásio).*

- 2 É bom louvar o Senhor *
e cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo,
3 proclamar pela manhã a vossa bondade *
e durante a noite a vossa fidelidade,
4 ao som da harpa e da lira *
e com as melodias da cítara.
- 5 Vós me alegrastes, Senhor, com as vossas maravilhas, *
exulto com a obra das vossas mãos.
- 6 Como são grandes, Senhor, as vossas obras *
e insondáveis os vossos desígnios!
- 7 O homem insensato não entende estas coisas *
e o ignorante não as compreende.
- 8 Ainda que os ímpios cresçam como a erva †
e floresçam todos os malfeitores, *
estão destinados à perdição eterna.
- 9 Vós, porém, Senhor, *
sois o Altíssimo por todo o sempre.
- 10 Vossos inimigos, Senhor, *
vossos inimigos não-de perecer, †
serão dispersos todos os que praticam o mal.
- 11 Exaltastes a minha força como a do búfalo, *
ungistes-me com óleo puríssimo.
- 12 Os meus olhos fitam com desdém os meus inimigos *
e os meus ouvidos ouvem falar †
dos que se insurgem contra mim.
- 13 O justo florescerá como a palmeira, *
crescerá como o cedro do Líbano;
14 plantado na casa do Senhor, *
florescerá nos átrios do nosso Deus.

SÁBADO II

- ¹⁵ Mesmo na velhice dará o seu fruto, *
cheio de seiva e de vigor,
¹⁶ para proclamar que o Senhor é justo: *
n'Ele, que é o meu refúgio, não há iniquidade.

Ant. 1 Proclamamos, Senhor,
pela manhã a vossa bondade,
e durante a noite a vossa fidelidade.

Tempo Pascal

Vós me alegrastes, Senhor,
com as vossas maravilhas:
exulto com a obra das vossas mãos. Aleluia.

Ant. 2 Dai glória ao nosso Deus,
invocai o nome do Senhor.

Tempo Pascal

Eu sou o Senhor da morte e da vida.
Aleluia.

Cântico

Deut 32, 1-12

Os benefícios de Deus ao povo

*Quantas vezes quis juntar os teus filhos,
como a galinha junta os pintainhos debaixo das suas asas!*
(Mt 23, 37).

- ¹ Escutai, ó céus, que eu vou falar, *
ouça a terra as palavras da minha boca.
² Sejam como a chuva os meus pensamentos *
e como o orvalho as minhas palavras,
como aguaceiros sobre a erva *
e como torrentes sobre a relva.
³ Vou invocar o nome do Senhor: *
dai glória ao nosso Deus.
⁴ A obra de Deus é perfeita *
e rectos são os seus caminhos.
É um Deus fiel e sem iniquidade, *
Ele é justo e recto.

LAUDES

- 5 Prevaricaram contra Ele os filhos que degeneraram, *
uma geração iníqua e depravada.
- 6 É assim que pagais ao Senhor, *
povo louco e insensato?
Não é Ele o Pai que te criou, *
que te formou e te gerou?
- 7 Lembra-te dos dias de outrora, *
considera os anais do passado,
interroga o teu pai e ele te contará, *
os teus avós e eles te ensinarão.
- 8 Quando o Altíssimo deu às nações a sua herança *
e espalhou os filhos dos homens pela terra,
estabeleceu as fronteiras dos povos, *
segundo o número dos seus filhos.
- 9 Mas a herança do Senhor foi o seu povo, *
Jacob foi a porção da sua herança.
- 10 Encontrou-o numa terra deserta, *
numa região desolada e tenebrosa;
resguardou-o e encheu-o de cuidados, *
guardou-o como a pupila dos seus olhos.
- 11 Como a águia que vigia sobre o seu ninho, *
que esvoaça sobre os seus filhos,
estendeu suas asas e tomou o seu povo *
e levou-o em suas penas robustas.
- 12 Só o Senhor o conduzia, *
nenhum poder estranho estava com Ele.

Ant. 2 Dai glória ao nosso Deus,
invocai o nome do Senhor.

Tempo Pascal

Eu sou o Senhor da morte e da vida.
Aleluia.

SÁBADO II

Ant. 3 Como é admirável, Senhor,
o vosso nome em toda a terra!

Tempo Pascal

De honra e glória coroastes, Senhor,
a Cristo, Rei do universo. Aleluia.

Salmo 8

A majestade do Senhor e a dignidade do homem

*Tudo submeteu a seus pés
e constituiu-O cabeça de toda a Igreja (Ef 1, 22).*

- ² Senhor, nosso Deus, *
como é admirável o vosso nome em toda a terra! †
A vossa majestade está acima dos céus.
- ³ Da boca das crianças e meninos de peito *
sai um louvor que confunde os vossos adversários †
e reduz ao silêncio os inimigos rebeldes.
- ⁴ Quando contemplo os céus, obra das vossas mãos, *
a lua e as estrelas que lá colocastes,
⁵ que é o homem para que Vos lembreis dele, *
o filho do homem para dele Vos ocupardes?
- ⁶ Fizestes dele quase um ser divino, *
de honra e glória o coroastes;
⁷ destes-lhe poder sobre a obra das vossas mãos, *
tudo submetestes a seus pés:
- ⁸ Ovelhas e bois, todos os rebanhos, *
e até os animais selvagens,
⁹ as aves do céu e os peixes do mar, *
tudo o que se move nos oceanos.
- ¹⁰ Senhor, nosso Deus, *
como é admirável o vosso nome em toda a terra!

LAUDES

Ant. Como é admirável, Senhor,
o vosso nome em toda a terra!

Tempo Pascal

De honra e glória coroastes, Senhor,
a Cristo, Rei do universo. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Rom 12, 14-16a

Bendizei aqueles que vos perseguem, abençoai-os e não os amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que estão alegres, chorai com os que choram. Tende os mesmos sentimentos uns para com os outros. Não aspireis às grandezas, mas conformai-vos com o que é humilde.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Cantar-Vos-ei e meus lábios exultarão de alegria.
- R. Cantar-Vos-ei e meus lábios exultarão de alegria.
- V. A minha língua anunciará a vossa justiça.
- R. E meus lábios exultarão de alegria.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Cantar-Vos-ei e meus lábios exultarão de alegria.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Guiai, Senhor, os nossos passos
no caminho da paz.

SÁBADO II

PRECES

Celebremos a bondade e sabedoria de Jesus Cristo, que quer ser amado e servido nos nossos irmãos, especialmente nos que sofrem, e peçamos insistentemente, dizendo:

Tornai-nos perfeitos na caridade, Senhor.

Recordamos esta manhã a vossa santa ressurreição
— e Vos pedimos que estendais os benefícios da redenção a todos os homens.

Fazei, Senhor, que dêmos hoje bom testemunho de Vós
— e ofereçamos o nosso dia como oblação espiritual agradável ao Pai.

Ensinai-nos, Senhor, a descobrir a vossa imagem em todos os homens
— e a servir-Vos em cada um deles.

Cristo, verdadeira Vide de que somos os sarmentos,
— fortalecei a nossa união convosco, para darmos fruto abundante e glorificarmos a Deus Pai.

Pai nosso

Oração

Glorifiquem-Vos, Senhor, as nossas palavras, o nosso coração e a nossa vida; e, porque toda a nossa existência é puro dom da vossa liberalidade, seja também cada uma das nossas acções plenamente consagrada à vossa maior glória. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

HORA INTERMÉDIA

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

Tempo Comum

Senhor, fazei de mim um instrumento da vossa paz.

Onde há ódio, que eu leve o Amor;
Onde há ofensa, que eu leve o Perdão;
Onde há discórdia, que eu leve a União;
Onde há dúvida, que eu leve a Fé.

Onde há erro, que eu leve a Verdade;
Onde há desespero, que eu leve a Esperança;
Onde há tristeza, que eu leve a Alegria;
Onde há trevas, que eu leve a Luz.

Oh Mestre, fazei que eu procure menos
Ser consolado do que consolar;
Ser compreendido do que compreender;
Ser amado do que amar.

Porque é dando que se recebe;
É perdoando que se é perdoado;
É morrendo que se ressuscita
Para a Vida Eterna.

Outros hinos.

SALMODIA

Ant. O céu e a terra passarão,
mas as minhas palavras não hão-de passar,
diz o Senhor.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

SÁBADO II

Salmo 118 (119), 81-88

Elogio da lei divina

*A sua misericórdia se estende de geração em geração
sobre aqueles que O temem (Lc 1, 50).*

- 81 A minha alma suspira pela vossa salvação: *
espero na vossa palavra.
- 82 Meus olhos suspiram pela vossa promessa: *
quando me consolareis?
- 83 Sou como um odre ao fumo, *
mas não esquecerei os vossos decretos.
- 84 Quantos serão os dias do vosso servo? *
Quando julgareis os meus perseguidores?
- 85 Abriram covas diante de mim os arrogantes, *
que não andam segundo a vossa lei.
- 86 São verdadeiros todos os vossos mandamentos; *
perseguem-me sem razão, vinde em meu socorro.
- 87 Por pouco me exterminavam da terra, *
mas eu não abandonei os vossos preceitos.
- 88 Vivificai-me segundo a vossa bondade *
e guardarei as ordens da vossa boca.

Ant. 1 O céu e a terra passarão,
mas as minhas palavras não hão-de passar,
diz o Senhor.

Ant. 2 Vós, Senhor, sois a minha esperança,
uma torre forte contra o inimigo.

Salmo 60 (61)

Oração de um exilado

Oração do justo, que espera a vida eterna (S. Hilário).

- 2 Ouvi, ó Deus, o meu clamor, *
atendei a minha oração.

HORA INTERMÉDIA

- 3 Dos confins da terra por Vós clamo, *
quando me desfalece o coração;
levai-me para um rochedo distante: *
- 4 Vós sois o meu refúgio, †
uma torre forte contra o inimigo.
- 5 Possa eu habitar sempre no vosso tabernáculo *
e abrigar-me à sombra das vossas asas.
- 6 Porque Vós, ó Deus, atendestes os meus votos *
e me destes a herança dos que temem o vosso nome.
- 7 Acrescentai dias aos dias do rei *
e seus anos se prolonguem por muitas gerações.
- 8 Reine eternamente na presença de Deus, *
a vossa bondade e fidelidade o guardem.
- 9 Então cantarei o vosso nome eternamente *
e cumprirei todos os dias os meus votos.

Ant. 2 Vós, Senhor, sois a minha esperança,
uma torre forte contra o inimigo.

Ant. 3 Do temor dos inimigos defendei, Senhor,
a minha vida.

Salmo 63 (64)

Pedido de ajuda contra os inimigos

*Este salmo aplica-se de modo especial à paixão do Senhor
(S. Agostinho).*

- 2 Ouvi, ó Deus, a minha voz na aflição, *
do temor dos inimigos defendei a minha vida.
- 3 Livrai-me da caterva dos malfetores, *
do bando dos que praticam a iniquidade.
- 4 Afiam a língua como espada, *
desferiram como setas palavras de ódio,
5 atirando à traição sobre o inocente, *
ferindo de improviso, sem nada reaar.

SÁBADO II

- ⁶ Obstinam-se no mal, combinam armar ciladas, *
e perguntam: «Quem nos verá?».
- ⁷ Maquinam iniquidades, ocultam planos bem pensados, *
o íntimo do seu coração é insondável.
- ⁸ Deus, porém, atingiu-os com suas setas, *
são feridos de improviso,
⁹ e a sua língua foi a causa da ruína. *
Quem os vê meneia a cabeça.
- ¹⁰ Todos tiveram medo e proclamaram a obra de Deus *
e reconheceram o que Ele fez.
- ¹¹ Alegre-se o justo no Senhor e n'Ele se refugie *
e congratulem-se os homens rectos de coração.

Ant. 3 Do temor dos inimigos defendei, Senhor,
a minha vida.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no
Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Co-
mum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

Deut 8, 5b-6

Assim como um homem corrige o seu filho, assim te corrige
o Senhor teu Deus. Guardarás os mandamentos do Senhor teu
Deus e andarás com temor em seus caminhos.

V. O temor do Senhor é puro, permanece eternamente;

R. Os juízos do Senhor são verdadeiros e rectos.

Oração

Senhor nosso Deus, Pai todo-poderoso, infundi em nós o
vosso Espírito Santo, para que, livres de todos os inimigos,
possamos alegrar-nos sempre no vosso louvor. Por Nosso
Senhor.

Sexta

LEITURA BREVE

1 Reis 2, 2b-3

Tem coragem e porta-te como um homem. Hás-de guardar os mandamentos do Senhor teu Deus, seguirás os seus caminhos, cumprirás as suas leis, preceitos, regulamentos e estatutos, conforme o disposto na lei de Moisés, e assim serás bem sucedido em tudo o que fizeres.

- V. Conduzi-me, Senhor,
pela senda dos vossos mandamentos,
R. Porque neles estão as minhas delícias.

Oração

Senhor, fogo ardente de eterna caridade, fazei que, inflamados no vosso amor, Vos amemos sobre todas as coisas e ao próximo por amor de Vós. Por Nosso Senhor.

Noa

LEITURA BREVE

Jer 6, 16

Detende vossos passos e observai. Informai-vos sobre os caminhos de outrora, vede qual é a senda da salvação. Segui-a e encontrareis o descanso para as vossas almas.

- V. Os vossos preceitos são a minha herança para sempre,
R. A alegria do meu coração.

Oração

Ouvi, Senhor, a nossa oração e dai-nos a abundância da vossa paz, a fim de que, por intercessão da Virgem Santa Maria, dedicando alegremente ao vosso serviço todos os dias da nossa vida, possamos um dia chegar sem temor à vossa presença. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.